ATA DA 41ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO GRUPO DE GESTÃO DA OUC FARIA LIMA
REALIZADA EM 26/06/2019
Rua São Bento, 405 – 15º andar – sala 154 / EDIFICIO MARTINELLI

1. SÃO PAULO URBANISMO – SP-URBANISMO

ROSA MARIA MIRALDO – Representante Titular

2. SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E OBRAS – SIURB

LIGIA M. BASSO LAMBERTI – Representante Suplente

3. SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE E TRANSPORTES - SMT

DENISE MARIA SALIBA DIAS GOMES – Representante Titular

4. SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO - SEHAB

LUIZ HENRIQUE TIBIRIÇA RAMOS – Representante Suplente

5. SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA - SF

IZABELLA NEVES TOMINAGA – Representante Suplente

6. SINDICATO DAS EMPRESAS DE COMPRA, VENDA, LOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO – SECOVI

EDUARDO DELLA MANNA – Representante Titular

7. UNIÃO DOS MOVIMENTOS DE MORADIA – UMM

MARILENE RIBEIRO DE SOUZA – Representante Titular

8. ASSOCIAÇÃO DOS REPRESENTANTES DOS MORADORES DE FAVELA

ROSANA MARIA DOS SANTOS – Representante Titular

DANIEL PEREIRA DOS SANTOS – Representante Suplente

CONVIDADOS E TÉCNICOS PRESENTES

PATRICIA SARAN – SP-URBANISMO
MARIA DE FATIMA NIY – SP-URBANISMO
PRISCILA SOUZA GYENGE – SP-URBANISMO
DENISE LOPES DE SOUZA – SP-URBANISMO
GUILHERME FILOCOMO – SP-URBANISMO
RAFAEL HENRIQUE DE OLIVEIRA – SP-URBANISMO
THAYNA S. RIBEIRO – SP-URBANISMO
THOMÁS COVELLO – SP-OBRAS
AMANDA CORTEZ – SEHAB/DTS SUL
VALDA VÂNIA DE S. BRITO – SEHAB/DTS
MARIA ANGELA A DE CAMPOS – SEHAB
SILVANA MARIA - SEHAB/DIAGONAL
PEDRO LUIZ DE ORANGE – SEHAB/DEPLAN
FÁBIO S. P. NOGUEIRA – SMSUB/ATOS
DIANA ROCHA – ASCOM/SMDU
PATRICIA VIEIRA COSTA – SMDU
LUIS C. M. GREGOLHO – CET
CAIO VINICIUS P. FERREIRA – CET
BARBARA DE SOUZA MELLO FELICETTI – CET
PAULO LICHARA – CMSP – POLICE
MARCOS ENDO – COMUNIDADE PANORAMA
PATRÍCIA DE CAMPOS VALADARES – GTI PARTNOS

ATA

Às 15h20, do dia 26 de junho de 2019, no Auditório do 15º andar do Edifício Martinelli, sala 154, a **Sra. Rosa Maria Miraldo,** representante titular da São Paulo Urbanismo, cumprimenta cordialmente os presentes e dá início à 41ª Reunião Ordinária do Grupo de Gestão da Operação Urbana Consorciada Faria Lima, que tem como pauta proposta: I. Verificação de Presença; II. Publicação D.O.C. - Portaria SGM 83, de 07 de maio de 2019, designa as senhoras MARIA CHRISTINA ZACCHELLO e ANA CRISTINA ARCHANGELETTI para, na qualidade de titular e suplente, respectivamente, e como representantes da Secretaria Municipal das Subprefeituras, integrarem o Grupo de Gestão da Operação Urbana Consorciada Faria Lima; Publicação D.O.C. – Portaria SGM 105, de 31 de maio de 2019, designa os senhores EMILIO HERMIDA ROMERO e LUIS HENRIQUE TIBIRIÇA RAMOS para, na qualidade de titular e suplente, respectivamente, e como representantes da Secretaria Municipal de Habitação - SEHAB, integrarem o Grupo de Gestão da Operação Urbana Consorciada Faria Lima; III. Leitura e Aprovação da ata da 40ª Reunião Ordinária (19/03/2019) do Grupo de Gestão da Operação Urbana Consorciada Faria Lima. Ordem do Dia: I. Informes: Aspectos Financeiros / Andamento das Intervenções. Inicia os trabalhos fazendo a verificação de presença dos membros, explica a dinâmica para manifestações de representantes e visitantes ao longo da reunião e passa a palavra à Sra. Patrícia Saran. **Sra. Patrícia Saran,** Gerente de Participação Social da SP-Urbanismo, cumprimenta a todos os presentes e destaca a publicação no Diário Oficial da Cidade – D.O.C. da nomeação de novos representantes do Grupo de Gestão da Operação Urbana Consorciada Faria Lima, por meio da Portaria SGM 83, de 07 de maio de 2019, que designa as senhoras MARIA CHRISTINA ZACCHELLO e ANA CRISTINA ARCHANGELETTI, na qualidade de titular e suplente, respectivamente, como representantes da Secretaria Municipal das Subprefeituras e da Portaria SGM 105, de 31 de maio de 2019, que designa os senhores EMILIO HERMIDA ROMERO e LUIS HENRIQUE TIBIRIÇA RAMOS na qualidade de titular e suplente, respectivamente, como representantes da Secretaria Municipal de Habitação – SEHAB, pontuando e agradecendo a presença do Sr. Luis Henrique Tibiriçá Ramos. Segue para a aprovação da ata da 40ª Reunião Ordinária do Grupo de Gestão, realizada em 19 de março de 2019, informando que foram recebidas duas solicitações de revisão: uma da Sra. Renata Esteves de Almeida Andretto, representante titular do Movimento Defenda São Paulo, que pediu a inclusão, na linha 38, da justificativa de sua saída antecipada da reunião; e outra do Sr. Marcelo Fonseca Ignatios, Superintendente de Estruturação de Projetos da SP-Urbanismo, que fez uma revisão

geral do texto de sua apresentação, constante nas linhas de 59 a 103 e de 118 a 137 da Ata, o qual é lido, com a concordância dos presentes. Após o registro, pergunta se há mais alguma questão a ser colocada. **Sra. Ligia M. Basso Lamberti**, representante suplente da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras – SIURB, pede correção de termo "contratação" para "início das obras", na linha 357. Não havendo mais considerações, a ata é aprovada. **Sra. Rosa Maria Miraldo** agradece e passa à Ordem do Dia, concedendo à palavra a Sra. Maria De Fatima Niy para informes sobre os aspectos financeiros do trimestre. **Sra. Maria de Fatima Niy** cumprimenta a todos e apresenta o quadro financeiro referente a 30 de abril de 2019, detalhando as despesas divididas entre intervenções concluídas e em andamento. Destaca as intervenções executadas desde o quadro apresentado na última reunião, referente a fevereiro de 2019, e o resumo de gastos. **Sr. Eduardo Della Manna** pergunta sobre o valor das desvinculações de receitas feitas até então, o que é esclarecido pela Sra. Maria de Fatima Niy. **Sra. Denise Lopes de Souza** informa que será encaminhado quadro resumido, de forma mais legível, em seguida, conforme prometido na última reunião. Explica que o quadro financeiro apresenta os dados acumulados até abril de 2019, não constando execução de recursos nesse primeiro trimestre em razão da demora na viabilização dos empenhos e atraso das medições, evento que geralmente acontece no início dos exercícios, em que pese estejam sendo realizadas ações, havendo previsão de retroatividade no Decreto de Execução Orçamentária. **Sra. Rosa Maria Miraldo** agradece as exposições e apresenta o quadro - Andamento das Intervenções em tela, chamando a atenção para as colunas que trazem a situação da intervenção e a sua "execução física", detalhando o andamento de cada uma das intervenções, em percentual, e apontando também aquelas que se caracterizam como despesas contínuas. Ressalta a importância e o passo dado no sentido de atender à solicitação do Grupo de Gestão para acompanhar a execução física das intervenções e não apenas o relato do gasto financeiro da Operação Urbana. **Sra. Denise Lopes de Souza** complementa que o objetivo da apresentação das informações no quadro - Andamento das Intervenções, é que se tenha uma visão geral das intervenções previstas na OUCFL, mostrando o andamento físico-financeiro, em percentual, de cada uma das intervenções. Esclarece que essas informações, organizadas em barras, retratam todas as ações que envolveram investimento de recursos, desenvolvidas ou em desenvolvimento para cada etapa, incluindo projetos, estudos e não somente a implantação da obra em si. Informa que, na próxima reunião, será apresentado o cronograma de execução dessas intervenções distribuídas no tempo.

Sr. Eduardo Della Manna parabeniza a SP-Urbanismo pela elaboração do quadro apresentado, considerando ser uma iniciativa muito interessante por expor um panorama claro do andamento das obras e, principalmente, do volume total de recursos necessário para a conclusão de todas as intervenções previstas. Sugere que o quadro seja apresentado no âmbito das demais Operações Urbanas. Constatando não ter recebido o material previamente, questiona se ele será encaminhado aos representantes, ao que recebe resposta afirmativa. Comenta sobre o volume total de investimentos previstos e o saldo disponível, ressaltando a importância de um novo leilão de CEPAC para fazer frente a todas as intervenções. Destaca, nesse sentido, que a entrada de recursos através da venda de CEPAC está ligada aos ciclos positivos da atividade imobiliária e considera o atual momento propício para a realização do leilão até, no máximo, meados do segundo semestre de 2019. **Sra. Denise Lopes de Souza** informa que o prospecto está em sua fase final de elaboração e que há expectativa de realização de novo leilão entre final de agosto e início de setembro para aproveitar esse momento do mercado um pouco mais aquecido, de modo a garantir os recursos necessários para colocar em andamento todo o plano de intervenções. **Sra. Rosa Maria Miraldo** dá sequência à reunião com os informes sobre o andamento das intervenções, chamando o Sr. Fábio Nogueira, da Assessoria Técnica de Obras e Serviços da Secretaria Municipal das Subprefeituras – ATOS/SMSUB, para atualização das informações sobre a licitação do projeto executivo e da execução das intervenções ligadas ao Plano Cicloviário. **Sr. Fábio Nogueira** cumprimenta a todos, apresenta-se e informa que o projeto foi recebido em definitivo, tendo a empresa cumprido todas as exigências contratuais necessárias, faltando apenas uma formalidade administrativa do Secretário Municipal das Subprefeituras para posterior encaminhamento do projeto concluído para a licitação da execução. Informa que, em função do novo Decreto Municipal nº 58.728/2019, a execução de ciclovias passou a ser responsabilidade da Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes – SMT, razão pela qual, tão logo seja feita a publicação do Secretário Municipal das Subprefeituras, o projeto será encaminhado à SMT para licitação da execução e implantação dessas ciclovias. **Sra. Rosa Maria Miraldo** pergunta se há algum questionamento dos conselheiros e prossegue com questões relativas à manifestação da Companhia de Engenharia de Tráfego – CET no âmbito da intervenção do Plano de Requalificação da Av. Santo Amaro. Contextualiza, diante da impossibilidade de previsão de ciclovia no leito da própria Av. Santo Amaro, que a licença de instalação da obra traz como exigência a manifestação da CET acerca de

plano cicloviário acessório, complementar a essa intervenção. Ressalta que também será apresentado pela representante da CET explicação sobre a impossibilidade de implantação de medidas de *traffic calming* na Rua Butantã, para que não pairem mais dúvidas sobre essa questão, já abordada em reuniões anteriores. **Sra. Denise Maria Saliba Dias Gomes**, representante titular de SMT/CET, apresenta as razões pelas quais entendeu-se por negar a possibilidade de implantação de ciclovia e *traffic calming* na Rua Butantã. Indica nos slides apresentados, a inserção estratégica da rua na rede viária da cidade, servindo ao macrodeslocamento da Região Metropolitana e das Regiões Oeste e Sudoeste rumo ao Centro, bem como sua seção atual, contemplando duas faixas exclusivas para ônibus. Informa que já há tratativas com a empresa São Paulo Transporte – SPTrans e o Metrô para que as linhas de ônibus que hoje circulam nesse eixo sejam redistribuídas quando o metrô chegar ao terminal Vila Sônia, não sendo possível antecipar tal transferência por incapacidade dos terminais Morumbi e Butantã receberem todo o volume de linhas. Apresenta o número de linhas municipais e intermunicipais que hoje circula pela Rua Butantã e o número de ônibus/hora pico, demonstrando a necessidade de manutenção da segunda faixa exclusiva, o que, aliado à necessidade de embarque/desembarque e carga/descarga trazida pelo o intenso uso do solo de comércio e serviço, justifica a impossibilidade de viabilização de ciclovia ou *traffic calming* nesse momento. Descreve os dados de carregamento do dia 07/05/2019, incluindo o número de pessoas que circulam nos ônibus das linhas municipais, a movimentação de usuários nos pontos e a velocidade considerada crítica no trecho, concluindo que a retirada de faixa da Rua Butantã para implantação de conexão cicloviária nessa região será possível somente a partir da implantação da Ciclopassarela da Ponte Bernardo Goldfarb, do alargamento da Rua Eugênio de Medeiros e da redução da circulação de pedestres e ônibus com a inauguração do Terminal Vila Sonia. **Sra. Rosa Maria Miraldo** agradece pelos esclarecimentos e pergunta se alguém tem considerações. **Sr. Eduardo Della Manna** parabeniza pela apresentação, que considera ter sido bastante clara e contundente, e pergunta sobre os dados da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo – EMTU. **Sra. Denise Maria Saliba Dias Gomes** esclarece que apenas os dados de SPTrans já permitiram chegar à conclusão apresentada, mas, considerando ser pertinente a colocação, compromete-se a trazer também os dados da EMTU. **Sra. Rosa Maria Miraldo,** ressaltando que essa questão levantou polêmica numa determinada altura, pergunta aos representantes e suplentes presentes se está claro que não há possibilidade, nesse momento, de contemplar medidas de *traffic calming*

na Rua Butantã. Diante da sinalização afirmativa dos presentes, prossegue para a apresentação do plano cicloviário de suporte à intervenção da Av. Santo Amaro. **Sra. Denise Maria Saliba Dias Gomes** informa que a apresentação desse ponto será feita pelo Sr. Caio Vinicius Ferreira, do Departamento Cicloviário da CET, ressaltando que entendem ser pertinente essa rede cicloviária para atender tanto uma legislação municipal, que define que todas as vias novas ou que forem reestruturadas precisam ter o aporte de bicicletas, quanto o Código de Trânsito Brasileiro, que estabelece o pedestre como prioridade absoluta, estando os ciclistas como segunda prioridade dentre os modos ativos. Nesse contexto, entendeu-se que o Bulevar Santo Amaro privilegia o pedestre, não havendo possibilidade de se reduzir as calçadas para a implantação de rede cicloviária. Assim sendo, para se cumprir a lei e a licença ambiental de implantação da obra, a CET elaborou uma proposta cicloviária em complementação ao projeto do Bulevar Santo Amaro. **Sr. Caio Vinicius Ferreira** cumprimenta a todos, apresenta-se como arquiteto e urbanista do Departamento de Planejamento de Modos Ativos da CET e relata um breve histórico sobre a impossibilidade de acomodação de pedestres e ciclistas na seção do Bulevar Santo Amaro. Apresenta nos slides a documentação relacionada à discussão, ressaltando que fala do trecho compreendido entre a Av. dos Bandeirantes e a Av. Pres. Juscelino Kubitschek, parte inserido no perímetro da Operação Urbana Consorciada Faria Lima - OUCFL. Destaca mapa contendo as ciclovias e ciclofaixas mais próximas da área da Av. Santo Amaro, duas existentes nas Av. Rouxinol e Av. Pavão, na Av. Hélio Peregrino e início da Av. Brig. Faria Lima e uma prevista no Plano Cicloviário na Rua Ribeiro do Vale, as quais têm uma relação de formação de rede com o eixo em questão. Informa que a previsão das estruturas cicloviárias obedece à hierarquia vária, sendo, por exemplo, definida a implantação de ciclovias em vias arteriais como a Av. dos Bandeirantes e a Av. Pres. Juscelino Kubitschek, em razão do volume de tráfego e de maior velocidade que implicam na necessidade de adotar medidas de segurança. Acerca da proposta cicloviária, destaca o entendimento de que, na impossibilidade de se contemplar o eixo, serão criadas alternativas a leste e a oeste, de modo a abranger os dois lados do bairro. Informa que foram aproveitados os cruzamentos do projeto original da Av. Santo Amaro para fazer uma melhor integração entre os dois lados do bairro, ligando também a pontos de interesse municipais e regionais, como o Parque do Ibirapuera e a Estação de Metrô Eucaliptos, possibilitando a intermodalidade. Ainda com base na hierarquia viária, ressalta em mapa a definição de ciclofaixas, em vias coletoras, ou de sinalização de ciclorrotas, em vias estreitas e de trânsito local.

Apresenta em imagens as principais características de cada uma das tipologias de tratamento cicloviário: ciclovia, ciclofaixa e ciclorrota, destacando a importância de continuidade da rede para o ciclista. Aponta a estimativa de custos para implantação da rede cicloviária na área, com os dados organizados em tabela, comparando o valor total com o montante de custos que envolvem as intervenções previstas na OUCFL. Expõe o mapa completo da rede cicloviária proposta como alternativa ao eixo da Av. Santo Amaro, destacando que nem todas as vias estão contempladas no perímetro da Operação Urbana, o que é justificado pela importância da intervenção para a região, que extrapola alguns desses limites com o objetivo de garantir uma conexão e ligação mais coesas. Por fim, indica os próximos passos. **Sra. Rosa Maria Miraldo** agradece pela apresentação e pelos esclarecimentos e abre a palavra para colocações. **Sr. Eduardo Della Manna** agradece e parabeniza a apresentação, lembrando que o seu primeiro estágio como estudante de Arquitetura foi na CET e que a Companhia, já naquela época, era tecnicamente muito bem estruturada. Menciona a capacidade de planejamento da Companhia e a rapidez de adequação aos novos tempos, citando como o trabalho relacionado ao Plano Cicloviário e à micromobilidade. **Sr. Luiz Henrique Tibiriçá Ramos** questiona se, mesmo fora do perímetro da OUC Faria Lima, seria possível viabilizar a rede cicloviária proposta com os recursos da referida Operação Urbana. **Sra. Rosa Maria Miraldo,** em resposta à pergunta apresentada, cita como exemplo a própria ciclovia da Av. Brig. Faria Lima, que passa por trechos fora do perímetro da OUCFL no trajeto entre a CEAGESP e o Shopping Morumbi, sendo autorizado o uso de recursos oriundos da Operação para contemplar essas ações por terem sido exigência do licenciamento da própria Operação Urbana, devendo ser atendidas. Informa que, da mesma forma, a rede cicloviária apresentada é uma exigência da licença de instalação da Av. Santo Amaro. Prossegue com o andamento das intervenções que dizem respeito à habitação de interesse social – HIS, passando a palavra ao Sr. Luiz Henrique Tibiriçá Ramos para atualizações em relação ao Coliseu e à obra complementar ao Real Parque e, na sequência, informa também a Sra. Rosana Maria dos Santos, representante da Associação dos Representantes dos Moradores de Favela da OUCFL, que também trará considerações sobre essa temática. **Sr. Luiz Henrique Tibiriçá Ramos** traz a informação de que a licitação da quadra do Real Parque deve ser publicada nessa mesma semana, na modalidade carta-convite. A partir dessa publicação, sairá a ordem de início em, no máximo, 30 dias, com prazo de execução da obra estipulado em 60 dias. Quanto ao Coliseu, informa que as recomendações do Tribunal de Contas do Município - TCM foram

atendidas, tendo sido foi publicada a licitação, com 17 (dezessete) empresas inscritas. Complementa que as análises das propostas já foram feitas, que foram interpostos dois recursos, os quais estão sendo respondidos, devendo ser publicada, até terça-feira da próxima semana, a ata com a colocação das três primeiras empresas e a sessão de abertura da habilitação, com abertura dos envelopes e conferência da documentação financeira dessas empresas. Considera que há condições de se iniciar o contrato na data prevista de 1º de agosto, dependendo das remoções das famílias. Para isso, relata que haverá um trabalho social junto à comunidade para estruturação e alinhamento, de modo a dar ordem de início ao contrato apenas quando houver mobilização que possibilite efetivar as demolições. Paralelamente, a empresa iniciará os trabalhos de sondagem, conforme as casas forem sendo retiradas, para elaboração do projeto de fundação. Em relação ao Panorama, informa que haverá continuidade dos trabalhos após o início do contrato do Coliseu. **Sra. Rosana Maria dos Santos** pede para que o Sr. Marcos Endo, advogado das Comunidades Panorama e Coliseu, faça considerações a respeito da Comunidade Panorama. **Sr. Marcos Endo** cumprimenta os presentes, se apresenta e considera que a situação vivida pelos moradores da Comunidade Panorama está seriamente em contrariedade às diretrizes da OUCFL. Relata que em uma Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público para remoção de uma pequena parte de famílias situadas na borda da Favela do Panorama, no limite com a Marginal Pinheiros, a Prefeitura de São Paulo tem se manifestado afirmando que tal área não estaria incluída como beneficiária da Operação Urbana, referindo-se ao trecho de parecer da Procuradoria Geral do Município nesse sentido. A partir dessa colocação, avalia que o grupo de pessoas envolvido fica desatendido habitacionalmente e socialmente, estando sujeito, inclusive, a uma desocupação compulsória, em razão da discussão sobre tratar-se ou não de área verde e/ou área de risco. Entende que a posição da Procuradoria contraria seriamente diretrizes da OUCFL previstas na Lei Municipal nº 11.732/1995, argumentando através da leitura de trechos dos itens V e XI do Programa de Investimentos aprovado no art. 9º e relacionado no Anexo 2 da referida Lei. Considera que, além do texto da Lei, a posição está em contrariedade com a própria lógica, tendo em vista que a permanência de uma "moldura de favela" em torno de área urbanizada faz com que se perca grande parte do efeito da urbanização, pela continuidade da deterioração da área. Assim sendo, pede que o fato fique consignado, entendendo que dentro do Grupo de Gestão da OUCFL, que concentra a participação de várias Secretarias e Órgãos Municipais, seria possível a emissão de parecer ou orientação

capaz de evitar essa situação. **Sra. Rosa Maria Miraldo** agradece pela demanda apresentada. Esclarece que não há restrições técnicas ou financeiras que impeçam o desenvolvimento das intervenções nas Comunidades Coliseu e Panorama concomitantemente, sendo esse um posicionamento dos próprios moradores da Comunidade Panorama de não permitir o começo das ações na sua comunidade enquanto não tiverem início as intervenções na Coliseu, conforme noticiado tanto pelo trabalho social de SEHAB quanto pela representação dos moradores de favela, o que é ratificado pela Sra. Rosana Maria dos Santos. Explica que a Comunidade Panorama está contemplada como intervenção prevista na OUCFL e está localizada nos arredores da Operação Urbana, assim como o Real Parque, sendo a Comunidade Coliseu a única comunidade inserida no perímetro. A respeito da questão colocada, pede ajuda de representante da Divisão Regional de Trabalho Social - Sul – DTS-Sul da SEHAB para esclarecimento sobre o perímetro da Comunidade Panorama e o número de famílias a serem atendidas. **Sra. Maria Ângela de Campos,** Assistente Social de SEHAB/DTS-Sul, esclarece que foi realizada uma identificação das famílias que ocupam a área onde existem eucaliptos, situação que oferece risco, mas cuja retirada atingiria as moradias, com base em análise da Subprefeitura e da Defesa Civil, que envolveu técnicos de várias áreas. Cita laudo apresentado pela Subprefeitura Butantã em relação ao risco, havendo questionamento do juiz sobre a retirada ou não dessas famílias e se essa demanda poderia ser incorporada à urbanização da Comunidade Panorama, item que está sendo analisado pelo setor jurídico de SEHAB em relação ao perímetro e à possibilidade de extensão do atendimento, considerando a nova leitura trazida pela Lei de Regularização Fundiária. **Sr. Marcos Endo** concorda com as colocações feitas e considera que, se a definição sobre a abrangência da Comunidade Panorama não pode ser feita pelo Grupo de Gestão da OUCFL, também não deveria ser feita diretamente pela Procuradoria, por expor esse grupo, que está na área há muito tempo, citando que há processo de concessão de uso de moradia em andamento desde o início dos anos 2000. Reforça o entendimento de que a área se encaixa nas diretrizes do entorno da OUCFL. **Sr. Pedro Luiz de Orange,** do Departamento de Planejamento Habitacional – DEPLAN de SEHAB, confirma que está ocorrendo a revisão da Lei de Regularização Fundiária, a qual poderá abarcar alternativas para integrar essa Comunidade. Pergunta ao Sr. Luiz Henrique Tibiriçá Ramos se há decisão sobre a forma de atendimento à Comunidade Panorama, se ocorrerá via urbanização ou remoção completa com provisão habitacional, o que influenciaria na definição de quais as populações

envolvidas, ao que o Sr. Luiz Henrique Tibiriçá Ramos esclarece não estar tomada nenhuma decisão. **Sra. Rosana Maria dos Santos** considera que se há perigo para as pessoas estarem na área dos eucaliptos que justifique a necessidade de remoção, as famílias já deveriam ser cadastradas e inseridas no auxílio aluguel. Explica a localização da Comunidade e reforça tratar-se de local de moradia da população há muitos anos. **Sra. Rosa Maria Miraldo** esclarece que enquanto não houver o cadastramento das famílias, não há possibilidade de iniciar as ações referentes à Comunidade. Considera, porém, que sendo caracterizada situação de risco, esse fato se sobrepõe aos demais e o Município tem os seus dispositivos legais e operações junto à Defesa Civil e a Subprefeitura para atendimento a essas famílias. **Sra. Maria Angela de Campos** esclarece que o juiz fez três questionamentos: um direcionado à Subprefeitura e os outros dois à SEHAB, sendo o segundo relativo à possibilidade de incorporação das famílias da área de eucaliptos no projeto de urbanização e o terceiro, acerca do pagamento de auxílio aluguel caso as famílias que se encontram em área de risco sejam removidas, o que está em análise pela Secretaria. **Sra. Denise Lopes de Souza** ressalta que o pleito e as informações apresentadas ficarão registrados, enfatizando que, muito embora sejam as mesmas famílias, há duas decisões a serem tomadas a esse respeito pela Prefeitura de São Paulo, através da SEHAB e da Subprefeitura: a primeira referente à inclusão dessas famílias no perímetro que se denomina Favela Panorama, que estaria abarcada pela Lei da OUCFL; e a outra, acerca do atendimento das famílias por auxílio aluguel caso seja confirmado o risco, com laudo de interdição da Defesa Civil. Pontua que, registradas essas duas questões, o informe poderá ser encaminhado aos representantes assim que SEHAB tiver uma posição, não havendo necessidade de se aguardar pela próxima reunião do Grupo de Gestão, daqui a três meses. **Sr. Eduardo Della Manna** pergunta quantas famílias exatamente estão em risco. Sra. Rosana Maria dos Santos responde ainda não ter sido feito o cadastramento e o Sr. Marcos Endo e Sr. Daniel Pereira dos Santos esclarecem se tratar de aproximadamente 140 famílias. **Sra. Rosana Maria dos Santos** afirma não haver mais restrições para que se comecem os trabalhos na Comunidade Panorama, tendo em vista que o processo na Coliseu já teve início, e informa que ela e o Sr. Daniel Pereira dos Santos irão conversar com algumas pessoas da comunidade no dia seguinte. **Sra. Rosa Maria Miraldo** pede que o resultado dessa manifestação seja formalizado junto à SEHAB. **Sr. Daniel Pereira dos Santos,** representante suplente da Associação dos Representantes dos Moradores de Favela, menciona que a partir de reunião realizada na Favela

Panorama, em que foram apresentados documentos, fotos e explicações sobre a situação na Comunidade Coliseu, não há mais impedimento para entrada do Trabalho Social para início do cadastramento. Fala ser difícil estimar exatamente o número de famílias moradoras, porque a comunidade cresce a cada dia. **Sra. Rosana Maria dos Santos** explica que ela e o Sr. Daniel Pereira dos Santos, apesar de serem da Comunidade Coliseu, são representantes das três comunidades no Grupo de Gestão da OUCFL e tentam resolver os problemas também das demais, buscando interlocuções locais para ajudar no andamento das ações. Após a consideração, pede licença para se ausentar. **Sra. Rosa Maria Miraldo** retoma o andamento das intervenções que estão sob-responsabilidade de SP Obras, passando a palavra a Sra. Ligia Basso Lamberti. **Sra. Ligia Basso Lamberti,** representante suplente da Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras – SIURB, cumprimenta a todos e apresenta nos slides a situação de cada uma das intervenções, iniciando pela Requalificação da Av. Santo Amaro, sobre a qual apresenta informes sobre a realização dos projetos executivos; a obtenção da Licença Ambiental de Instalação – LAI e a publicação do Termo de Compromisso Ambiental; o prosseguimento das reuniões com as concessionárias para compatibilização dos projetos, informando como serão distribuídos os custos de remanejamento das redes; a revisão do plano de ataque de obras, em razão da necessidade de várias frentes simultâneas para atendimento ao prazo; o andamento das desapropriações; os desvios de tráfego; o cronograma atualizado e os investimentos executados, previstos e totais. **Sr. Eduardo Della Manna** agradece pela apresentação, comenta que será complicado fazer o gerenciamento dos desvios necessários, mas que esse é um projeto interessante e uma obra importantíssima para a requalificação da referida avenida. Sugere que seja feito um planejamento rigoroso para que a obra seja realizada num curto espaço de tempo, de modo a não aumentar indefinidamente as agruras dos moradores e usuários. **Sra. Ligia Basso Lamberti** esclarece que, pelo planejamento inicial, as obras seriam feitas quadra a quadra, o que não se mostrou possível em termos de desvios. Por essa razão, o plano de ataque está sendo revisto, prevendo várias frentes de obra simultâneas, e será apresentado ao Grupo de Gestão assim que concluído. Prossegue com a apresentação do andamento da Ciclopassarela da Av. Bernardo Goldfarb, informando que foi publicado o resultado do julgamento da proposta técnica, estando aberto o prazo para recursos, e que a abertura da proposta comercial ocorrerá no dia 28 de junho, com previsão para ordem de início dos projetos em agosto. Expõe, ainda, os valores para a licitação dos projetos e das obras. Quanto à

Fase 3 do Largo da Batata, coloca que a licitação permanece suspensa, aguardando a sentença. **Sra. Denise Maria Saliba Dias Gomes** pergunta sobre a perspectiva de licitação do projeto da ciclopassarela e início da obra. **Sra. Ligia Basso Lamberti** esclarece que a ciclopassarela já está em processo licitatório, com previsão para a ordem de início em agosto, quando começaria a ser desenvolvido o projeto executivo. Na sequência retoma o cronograma do Largo da Batata, considerando que serão doze meses de obras a partir da liberação para início. Sobre as Fases 1 e 2, informa sobre o passivo ambiental, incluindo a parte de arqueologia e de contaminação do solo. Fala, ainda, sobre as tratativas com a CPTM para divisão dos serviços relativos ao acesso ao Terminal Pinheiros. **Sra. Rosa Maria Miraldo** agradece pelas informações apresentadas e, não havendo colocações por parte dos representantes presentes, abre a palavra ao público. **Sr. Paulo Uehara** cumprimenta a todos e identifica-se como assessor do Vereador Police Neto, também acompanhando a Associação de Moradores da Vila Nova Conceição. A respeito da intervenção na Av. Santo Amaro, tendo em vista que cada concessionária de telecomunicações fará o enterramento do seu próprio cabeamento, questiona se as caixas de inspeção serão individualizadas ou compartilhadas. Sobre os desvios de tráfego, relata que, em reunião com a CET, obtiveram a informação de que o desvio no sentido bairro-centro seria feito através da Av. Hélio Pellegrino, Av. República do Líbano, com acesso à Av. Antônio Joaquim de Moura Andrade, questionando a solução apresentada pela Rua Diogo Jacome, a qual considera ser complicada. **Sra. Ligia Basso Lamberti** esclarece que a CET ainda não finalizou a proposta de desvios de tráfego, tendo sido apresentado material ainda em elaboração. **Sr. Paulo Uehara** informa que a Associação de Moradores deseja publicar um boletim explicando sobre as obras e os desvios, de modo a preparar os moradores para o desafio da mudança no trânsito. Aponta que estão, inclusive, articulando uma reunião com as escolas do entorno, para que multipliquem para os pais dos alunos as informações sobre o projeto e as obras. Considera que o acesso pela Av. República do Líbano e Av. Antônio Joaquim de Moura Andrade, durante o período de obra, ajudaria a minimizar o problema com o trânsito no local. **Sra. Ligia Basso Lamberti** explica que o projeto para as concessionárias de telecomunicações está sendo desenvolvido pela SIURB / SP Obras, de modo a compatibilizá-lo com as demais disciplinas e elementos da via. Informa que as caixas de inspeção serão compartilhadas, com a previsão de oito caixas por quadra, a serem divididas pelas 28 empresas. **Sr. Paulo Uehara** esclarece que sua dúvida toma como base o exemplo da Vila Olímpia, em que cada concessionária fez a sua própria caixa de inspeção,

resultando num "queijo suíço". Não havendo mais colocações, **Sra. Rosa Maria Miraldo** agradece a presença e colaboração de todos e encerra a reunião às 17h13.

SÃO PAULO URBANISMO

ROSA MARIA MIRALDO
Representante Titular

AUSENTE
VLADIMIR AVILA
Representante Suplente

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO - SMDU

AUSENTE
ARLETE DOS ANJOS
Representante Titular

AUSENTE
EVELYN CALISTRO VIEIRA
Representante Suplente

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA URBANA E OBRAS - SIURB

AUSENTE
ADELSON ROSENBERG COELHO
Representante Titular

LIGIA M. BASSO LAMBERTI
Representante Suplente

SECRETARIA MUNICIPAL DE MOBILIDADE E TRANSPORTES – SMT

DENISE MARIA SALIBA DIAS GOMES
Representante Titular

AUSENTE
REGINA MAIELLO VILLELA
Representante Suplente

SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO - SEHAB

AUSENTE
EMILIO HERMINDA ROMERO
Representante Titular

LUIZ HENRIQUE TIBIRIÇA RAMOS
Representante Suplente

Ata

SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E MEIO AMBIENTE - SVMA

AUSENTE
EDSON CAPITÂNIO
Representante Titular

AUSENTE
LUCIA NOEMI SIMONI
Representante Suplente

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA - SF

AUSENTE
HUMBERTO MASSAHIRO HIDESHIMA
Representante Titular

IZABELLA NEVES TOMINAGA
Representante Suplente

SUBSECRETARIA MUNICIPAL DAS PREFEITURAS REGIONAIS - SMSUB

AUSENTE
MARIA CHRISTINA ZACCHELLO
Representante Titular

AUSENTE
ANA CRISTINA ARCHANGELETTI
Representante Suplente

SECRETARIA DO GOVERNO MUNICIPAL - SGM

AUSENTE
MARIANA BITTAR
Representante Titular

AUSENTE
STELLA VERZOLLA TANGERINO
Representante Suplente

MOVIMENTO DEFENDA SÃO PAULO

AUSENTE
RENATA ESTEVES DE ALMEIDA ANDRETTO
Representante Titular

AUSENTE
SÉRGIO ANTONIO REZE JR.
Representante Suplente

Ata

INSTITUTO DE ENGENHARIA

AUSENTE
RICARDO HENRIQUE DE ARAUJO IMAMAMURA
Representante Titular

AUSENTE
MIRIANA PEREIRA MARQUES
Representante Suplente

INSTITUTO DOS ARQUITETOS DO BRASIL

AUSENTE
LUIZA DE SOUZA STRAUSS
Representante Titular

AUSENTE
CAMILA SAVIOLLI SILVEIRA
Representante Suplente

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE EMPRESÁRIOS DE OBRAS PÚBLICAS

AUSENTE
MÁRCIO COMPANY DE SOUZA
Representante Titular

AUSENTE
TARIN CHRISTINA M. PAS SERAFIM
Representante Suplente

SINDICATO DAS EMPRESAS DE COMPRAS, VENDA, LOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVIES RESIDENCIAIS E COMERCIAIS DE SÃO PAULO - SECOVI

EDUARDO DELLA MANNA
Representante Titular

AUSENTE
GABRIELA SAYD MOGAMES
Representante Suplente

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - OAB

AUSENTE
MICHEL ROSENTHAL WAGNER
Representante Titular

AUSENTE
KÁTIA FARAH
Representante Suplente

Ata

FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – FAU/USP

AUSENTE	AUSENTE
MARIA BEATRIZ RUFINO	MARLY NAMUR
Representante Titular	Representante Suplente

UNIÃO DOS MOVIMENTOS DE MORADIA - UMM

	AUSENTE
MARILENE RIBEIRO DE SOUZA	JOSÉ DE ABRAÃO
Representante Titular	Representante Suplente

ASSOCIAÇÃO DOS REPRESENTANTES DOS MORADORES DE FAVELA DO PERÍMETRO DA OPERAÇÃO URBANA

ROSANA MARIA DOS SANTOS	DANIEL PEREIRA DOS SANTOS
Representante Titular	Representante Suplente

Ata